



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1048628/2018 (Proc. CEE 050/2013)
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Capão Bonito
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Silvicultura
RELATOR	Cons. João Otávio Bastos Junqueira
PARECER CEE	Nº 480/2018 CES "D" Aprovado em 12/12/2018 Comunicado ao Pleno em 19/12/2018

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Vice-Diretor Superintendente em exercício como Diretor Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha, pelo Ofício nº 695/2017 – GDS, protocolado em 17/11/2017, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura, oferecido pela FATEC Capão Bonito, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/2016 (fls. 34).

Os Especialistas designados, Prof<sup>s</sup>. Dr<sup>s</sup>. Carlos Alberto Oliveira de Matos e Fábio Olivieri de Nóbile, emitiram Relatório circunstanciado anexado de fls. 40 a 52.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório circunstanciado dos Especialistas, seguem informações.

#### Atos Legais referentes ao Curso

A última Renovação de Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE Nº 288/13 e Portaria CEE/GP Nº 339/13, publicada no DOE de 05/09/13, por cinco anos.

**Responsável pelo Curso:** Sonia Maria Esposte Sturaro, Mestre em Educação Matemática, Coordenadora do Curso.

#### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento</b>	<b>Noturno:</b> das 19h15min às 22h55min, de segunda a sexta e sábado das 8h20min às 12h Os horários das aulas são alternados de acordo com a execução dos Projetos Interdisciplinares, podendo ser distribuídos ao longo da semana, de terça a sexta-feira das 18h30 às 22h55
<b>Duração da hora/aula</b>	50 minutos
<b>Carga horária total do Curso</b>	<b>2.800 horas</b>
<b>Número de vagas oferecidas</b>	<b>Noturno:</b> 40 vagas, por semestre
<b>Tempo para integralização</b>	<b>Mínimo:</b> 6 semestres / <b>Máximo:</b> 10 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular - realizado em uma única fase.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso, de acordo com o informado no Relatório dos Especialistas

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de aula	6	40	-
Auditório	1	350	-
Laboratórios de Informática	6	40	-
Apoio	5	30	Sala dos professores; coordenação de cursos; escritório de Projetos
Viveiro de Mudas			Parceria com a Prefeitura Municipal

As informações detalhadas da Infraestrutura disponível para o Curso, constam no CD anexado processo - às fls. 35.

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	sim
Total de livros para o curso	Títulos: 16.000 Volumes: 833

### Corpo Docente

Docentes	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Alice Elias Daniel Olivati	Mestre	Comunicação Empresarial
		Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
2. Ana Claudia Rocha Braga	Doutor	Projetos Interdisciplinares IV
		Gestão Florestal
3. Ana Lucia Piedade Sodero Martins Pincelli	Doutor	Dendrologia Anatomia e Identificação de Madeiras
		Química da Madeira
		Manejo e Colheita Florestal
4. Claudia Moster Barros	Mestre	Projetos Interdisciplinares II
		Climatologia
		Manejo Bacias Hidrográficas
		Implantação Florestal
		Recuperação de Áreas Degradadas e EIA
		Culturas Florestais
5. Estela Maria Goncalves	Doutor	Biologia Celular
6. Fabio Henrique Antunes Vieira	Doutor	Inglês III e IV
7. Luciana dos Santos Almeida	Especialista	Inglês I, II, V e VI
8. Luciano Rossi Bilesky	Doutor	Fundamentos de Física
9. Marcia Aparecida Novaes Gomes	Doutor	Genética e Melhoramento Florestal
		Biotecnologia Vegetal
10. Maria Aparecida Eva Cancian	Doutor	Projeto Interdisciplinar I
		Anatomia de Plantas Nativas e Cultivadas
		Fisiologia Vegetal

11. Maria Renata Rocha Pereira	Doutor	Biologia e Produção de Sementes
		Projetos Interdisciplinares V
		Proteção Florestal
12. Mercedes Regina Soares Ramires	Mestre	Cálculo
		Estatística Básica
13. Priscila Roel de Deus	Doutor	Propriedades Físicas e Tecnológicas da Madeira
		Industrialização da Madeira
		Projetos Interdisciplinares VI
14. Raquel Spadotto	Mestre	Bioquímica
15. Roberto Francisco Daniel Neto	Especialista	Contabilidade
		Economia de Recursos Florestais
16. Sonia Maria Esposte Sturaro	Mestre	Fundamentos de Administração
17. Walmir Franciscatte	Especialista	Higiene e Segurança do Trabalho
		Ciência do Solo
		Projetos Interdisciplinares III
		Avaliação e Desempenho de Máquinas Agrícolas e Florestais
18. Wellington Forster	Doutor	Botânica Geral
		Botânica Sistemática Florestal
19. Winter Erik de Oliveira	Mestre	Ecologia Florestal
		Digitalização de Imagens
		Inventário Florestal

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma *Lattes*.

### Classificação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016 Docentes do Curso

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	03	15,78
Mestres	06	31,57
Doutores	10	52,63
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

O corpo docente atende à Deliberação CEE Nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de graduação*.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	01
Coordenador do curso	01
Diretoria de Serviço Acadêmico	01
Diretoria de Serviço Administrativo	01
Auxiliar Administrativo	05
Auxiliar de Biblioteca	01
Auxiliar Docente	03
Estagiário	01

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestres	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno
2017/1	-	40	-	89	-	2,2
2016/2	-	40	-	78	-	1,95
2016/1	-	40	-	111	-	2,78
2015/2	-	40	-	72	-	1,8
2015/1	-	40	--	84	-	2,1
2014/2	-	40	-	52	-	1,3
2014/1	40	40	60	90	1,5	2,25
2013/2	-	40	-	61	-	1,53
2013/1	40	40	16	85	0,4	2,13

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestres	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Vespertino	Noturno
	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno	Vespertino	Noturno		
2017/1	-	40	6	129	6	169	-	-
2016/2	-	40	10	134	10	174	2	17
2016/1	-	40	8	128	8	168	-	12
2015/2	-	40	16	138	16	178	5	12
2015/1	-	40	27	137	27	177	3	8
2014/2	-	39	37	138	37	177	2	7
2014/1	29	40	23	139	52	179	6	16
2013/2	-	40	37	140	37	180	4	7
2013/1	13	40	35	130	48	170	7	26

### Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES			CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL			
	Denominação	Aulas semanais		Teoria	Prática	Autônomas	Total
1º SEMESTRE	Biologia Celular	4		40	40		80
	Botânica Geral	4		40	40		80
	Cálculo	4		80			80
	Fundamentos de Administração	2		40			40
	Higiene e Segurança no Trabalho	2		40			40
	Comunicação Empresarial	2		20	20		40
	Inglês I	2		40			40
	Projeto Interdisciplinar I	4		40	40		80
<b>Total do semestre</b>							<b>480</b>
2º SEMESTRE	Bioquímica	4		40	40		80
	Anatomia de plantas nativas e cultivadas	4		40	40		80
	Ecologia florestal	4		80			80
	Estatística Básica	2		40			40
	Digitalização de imagens	2			40		40
	Fundamentos de Física	2		40			40
	Inglês II	2		20	20		40

	Projetos Interdisciplinares II	4			80	80
<b>Total do semestre</b>						<b>480</b>
<b>3º SEMESTRE</b>	Fisiologia vegetal	4	40	40		80
	Botânica sistemática florestal	4	40	40		80
	Dendrologia anatomia e identificação de madeiras	2	20	20		40
	Ciência do solo	4	40	40		80
	Climatologia	2	40			40
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	2	20	20		40
	Inglês III	2	20	20		40
	Projetos Interdisciplinares III	4			80	80
<b>Total do semestre</b>						<b>480</b>
<b>4º SEMESTRE</b>	Propriedades físicas e tecnológicas da madeira	4	40	40		80
	Química da madeira	4	40	40		80
	Genética e melhoramento florestal	2	40			40
	Geoprocessamento	4	40	40		80
	Avaliação e desempenho de máquinas agrícolas e florestais	2	40			40
	Contabilidade	2	40			40
	Inglês IV	2	20	20		40
	Projetos Interdisciplinares IV	4			80	80
<b>Total do semestre</b>						<b>480</b>
<b>5º SEMESTRE</b>	Biotecnologia vegetal	4	40	40		80
	Inventário florestal	2	20	20		40
	Biologia e produção de sementes	2	20	20		40
	Manejo bacias hidrográficas	2	40			40
	Implantação Florestal	4	40	40		80
	Gestão Florestal	4	80			80
	Inglês V	2	20	20		40
	Projetos Interdisciplinares IV	4			80	80
<b>Total do semestre</b>						<b>480</b>
<b>6º SEMESTRE</b>	Proteção florestal	4	80			80
	Culturas florestais	4	80			80
	Manejo e Colheita Florestal	4	80			80
	Industrialização da madeira	2	40			40
	Recuperação de áreas degradadas e EIA	2	40			40
	Economia de recursos florestais	2	40			40
	Inglês VI	2	20	20		40
	Projetos Interdisciplinares IV	4			80	80
<b>Total do semestre</b>						<b>480</b>

### Resumo da Carga Horária

Atividades	Horas/aula de 50 minutos	Horas
Aulas em classe	<b>2.880</b>	<b>2.400</b>
Estágio Supervisionado	80	
Trabalho de Graduação	320	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>2.800</b>

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária estabelecida para o Curso, atende a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura, pelo CNCST, pertence ao eixo tecnológico Recursos Naturais e propõe uma carga horária mínima de 2400 horas. A carga horária de 2880 horas/aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 80 horas de Estágio Supervisionado e 320 horas

de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

### **Da Comissão de Especialistas – fls. 40-52**

A Comissão de Especialistas, designada para apreciar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, elaborou Relatório circunstanciado nos seguintes termos:

#### **Em relação às avaliações anteriores:**

*Em relação às avaliações anteriores foi observado que o plano de carreira apresentou uma evolução. O Regime de Jornada Integral é objeto de editais que esclarecem como serão distribuídas as horas de atividades. Entretanto, há um certo desconforto devido ao fato de que há um atraso na publicação de muitos desses editais causando uma expectativa desnecessária no corpo docente que está empenhado em ingressar no referido regime.*

#### **Quanto à Infraestrutura para o Curso:**

*As salas de aula são em número suficiente para o curso, são dotadas de recursos audiovisuais, número de carteiras suficientes, porém verificou-se deficiência na ventilação (salas com ventiladores e sem ar condicionado).*

*Os laboratórios existentes estão adequados à proposta pedagógica do curso, e são compatíveis com o número de alunos atendidos e atendem à legislação específica para a formação do egresso.*

*A instituição possui sala de informática com computadores e softwares que não estão atualizados, porém a quantidade é compatível com o número de alunos. Foram adquiridos 40 novos computadores que estão sendo substituídos paulatinamente. Softwares livres e softwares decorrentes do convenio com a Microsoft constituem a maior parte da biblioteca de programas disponíveis para os alunos.*

#### **Em relação à Biblioteca:**

*Todas as obras estão devidamente catalogadas e classificadas, reservando-se sempre pelo menos um volume de cada obra para consulta local. Os demais volumes ficam liberados para empréstimos, excetuando-se as obras de referência.*

*A ausência de bibliotecária causa graves problemas para o funcionamento do Curso. Em virtude desse fato as doações e aquisições de livros novos não podem ser catalogadas e, como resultado, são procedentes as reclamações de docentes e discentes. É uma situação insustentável que perdura por três anos.*

*Os serviços oferecidos são: consulta e empréstimo, acesso às redes e às bases de dados. Oferece também consulta ao acervo on-line, comutação bibliográfica, wireless, etc. Existe uma política de atualização do acervo bibliográfico.*

*Na visita a mesma verificou-se que as instalações são adequadas com sala de multimídia, mesas para estudo em grupos, armários guarda-volumes e mesas com computadores para estudo individual, inclusive para cadeirantes. Os livros indicados nos planos de ensino, embora desatualizados em virtude do problema citado anteriormente, constavam na biblioteca em número suficiente para o atendimento dos alunos.*

#### **Na análise do Projeto Pedagógico:**

*As diferentes metodologias de avaliação discente estão relatadas nos planos de ensino das disciplinas.*

*A bibliografia básica está em consonância com as ementas das disciplinas e atendem a organização pedagógica do curso e ao perfil profissional definido no projeto pedagógico.*

#### **Quanto ao Corpo Docente:**

*Foi verificado que a qualificação dos docentes é compatível com as disciplinas ministradas, atendendo as aulas pretendidas.*

#### **Do número de Ingressantes e Egressos:**

*O baixo número de ingressantes e egressos foi explicado em função da população regional apresentar baixa renda, pouco conhecimento de cursos dessa natureza e a formação precária dos jovens em decorrência do ensino público local deficiente.*

#### **Em relação a reunião com os Docentes e Discentes do Curso:**

*Em reunião com o corpo docente foi constatada a existência de uma comissão de auto avaliação por meio de questionário, recentemente instalada, denominada CPA (Comissão Permanente de Avaliação).*

*O curso possui um NDE (núcleo docente estruturante).*

*Em reunião com os discentes, constatou-se que os docentes apresentam planos de aula no primeiro dia de aula. O acesso à biblioteca é de forma rápida e simples, sem dificuldade na procura de exemplares. Os alunos exaltaram a grande quantidade de aulas práticas, o que foi verificado na visita in loco, bem como as aulas em laboratório, que são constantes. Os alunos mencionaram a participação na empresa Junior (Fatec Junior) como uma ferramenta para contatos com empresas da região. Os alunos reclamaram da falta de*

*transporte coletivo gratuito para chegar à instituição. A demanda tem sentido, pois a instituição é longe do centro da cidade.*

*A Fatec como um todo deveria adotar um esquema de propaganda institucional disseminada através da televisão. O esquema atual apesar da boa vontade dos docentes é pouco eficiente do ponto de vista de marketing que se reflete na baixa relação candidato/vaga dos vestibulares.*

**Por fim, a Comissão de Especialistas faz as seguintes considerações:**

*Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Fábio Olivieri de Nobile e Prof. Dr. Carlos Alberto Oliveira de Matos para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, apesar de reconhecer a importância e a necessidade de solucionar o problema da falta de bibliotecário, é de Parecer Favorável à Renovação do mesmo.*

## **Considerações Finais**

Trata-se de Curso criado para atender a produção de madeira e celulose, atividades economicamente relevantes para nosso estado e país.

Há que se incentivar e apoiar cursos, principalmente os CST, que possuem estas características de estarem ligados às atividades produtivas e vocacionadas de nosso país.

De maneira geral a avaliação dos Especialistas foi positiva recomendando a renovação de reconhecimento.

Os mesmos Especialistas fizeram, contudo, algumas observações para melhoria do Curso e dentre elas destaco uma que julguei mais relevante, e a reproduzo no item “a” abaixo, com propósito de chamar atenção para sanar tal ponto com vistas ao próximo ato regulatório do Curso:

- a) os Especialistas chamaram a atenção para a biblioteca cuja anotação reproduzo na íntegra com propósito de dar ênfase e reforçar a preocupação dos Especialistas. *“Reafirmamos a gravidade do problema da ausência de bibliotecária que inclusive foi motivo de denúncias ao Conselho Regional de Biblioteconomia. Existe a necessidade de que a Direção central do CEETPS envide esforços no sentido de solucionar este problema cuja resolução está aquém das funções e competências da direção local”;*
- b) no que tange a baixa relação candidato/vaga, bem como o número de egressos assevera-se que tratando de recursos públicos e respeitado o PDI, deverá a Interessada mitigar causas e otimizar processos para melhorar os referidos parâmetros.

Diante das considerações apontadas pelos Especialistas em especial o item “a” que, a meu juízo, afeta a qualidade do Curso, em tela, adota-se como sendo esta a razão para a renovação pretendida pela Instituição, porém não pelo prazo máximo previsto em Deliberação.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de renovação do reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Silvicultura, oferecido pela FATEC Capão Bonito, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

**2.2** A IES deverá promover ações para atender as recomendações constantes neste Parecer.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de dezembro de 2018.

**a) Cons. João Otávio Bastos Junqueira**

Relator

## DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 12 de dezembro de 2018.

**a) Cons. Roque Theóphilo Júnior**

Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de dezembro de 2018.

**Cons. Hubert Alquéres**

Presidente

PARECER CEE Nº 480/18 – Publicado no DOE em 20/12/2018

Res SEE de 27/12/18, public. em 28/12/18

Portaria CEE GP nº 487/18, public. em 29/12/18

- Seção I - Página 41

- Seção I - Página 62

- Seção I - Página 57